



Slaviero

desde 1960

Moto Agrícola Slaviero S.A.

CNPJ: 00.003.228/0001-35

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2019

Aos Acionistas da Moto Agrícola Slaviero S.A.

A Administração da Moto Agrícola Slaviero S.A., submete à apreciação dos seus acionistas e demais interessados, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Apesar de ser um governo sem base estável no Congresso, conseguiu aprovar matérias relevantes para o País, como a reforma da Previdência, com expectativa de economia na ordem de R\$ 855 bilhões em 10 anos. Houve ainda outro aceso importante ao mercado com a Medida Provisória da Liberdade Econômica, que flexibilizou normas trabalhistas, criou a carteira de trabalho eletrônica e desburocratizou a emissão de alvarás e licenças. Estas e outras medidas foram anunciadas com o objetivo de estimular o crescimento econômico e reduzir o desemprego, que fechou 2019 na ordem de 11,9%. Este percentual é inferior ao registrado em 2018, que foi de 12,3%. Os dados foram divulgados pelo (IBGE) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Estas ações, aliadas à melhora nas taxas de juros e controle da inflação, devem impulsionar a volta de investimentos e o fortalecimento no ritmo de contratações no País.

Desempenho Operacional

Em 2019, a Slaviero aproveitou a onda de mudanças no cenário político e econômico, e deu mais ênfase com um olhar diferenciado ao Pós-vendas, o qual teve um crescimento de 20% nas vendas e consequentemente 4% no índice de lucratividade neste setor. Esse desempenho positivo é reflexo de ações com equipe de vendas, e conscientização de todos os colaboradores de que o aumento da satisfação de clientes é o pilar para a sustentação do nosso modelo de negócio.

Através de estes conceitos a empresa tem uma MISSÃO, VISÃO e VALORES que fazem parte do seu dia-a-dia. São eles:

Missão:

Fornecer produtos e serviços Ford com qualidade, garantindo um atendimento de excelência aos nossos clientes, respeitando nossos colaboradores e prezando pela sustentabilidade e crescimento do negócio.

Visão:

Mantê-se no mercado como o melhor Distribuidor Ford de Brasília na opinião de nossos clientes, colaboradores e fornecedores devido à qualidade de nossos produtos, serviços e relacionamento.

Valores:

Transparência, respeito e valorização de nossos clientes, colaboradores e fornecedores, melhoria contínua, engajamento, responsabilidade Socioambiental e cumprimento de nossas obrigações com o Governo e a sociedade.

Considerações finais e agradecimentos:

A Moto Agrícola Slaviero S.A., agradece o apoio e a confiança dos Acionistas e da Diretoria. Agradecemos aos nossos clientes, objetivo principal do nosso trabalho, bem como reconhecemos o esforço, a dedicação e o engajamento de cada um dos nossos colaboradores. O apoio e a dedicação demonstrados são fatores fundamentais para consolidar as conquistas obtidas e enfrentar os futuros desafios.

Brasília, 02 de março de 2020.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO		(valores expressos em R\$ 1,00)	
	31/12/2019	31/12/2018	
ATIVO			
CIRCULANTE	41.273.319	49.946.699	
Disponibilidades	12.152.716	14.755.661	
Caixa e Equivalentes de caixa (nota 4)	12.152.716	14.755.661	
DIREITOS REALIZÁVEIS	29.120.603	35.191.038	
Clientes (nota 5)	7.012.729	7.199.909	
Adiantamentos a funcionários	180.126	206.829	
Adiantamentos diversos	397.859	256.809	
Tributos a recuperar	109.974	54.066	
Aplic. sociedade em conta de partic-FORD	623.473	959.710	
Estoques (nota 6)	20.047.144	26.075.836	
Despesas do exercício seguinte	17.679	21.415	
Outros créditos (nota 7)	751.577	416.673	
NÃO CIRCULANTE	6.432.262	6.903.753	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	408.432	704.681	
Depósitos e cauções	123.453	52.211	
Tributos diferidos (nota 8)	213.400	608.400	
Outros	71.579	44.070	
INVESTIMENTOS	232.007	232.007	
IMOBILIZADO (nota 9)	5.687.467	5.905.687	
INTANGÍVEL	104.356	61.378	
TOTAL DO ATIVO	47.705.581	56.850.452	
(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
(valores expressos em R\$ 1,00)		
	EXERCÍCIO/2.019	EXERCÍCIO/2.018
RECEITA LÍQUIDA (nota 14)	183.525.140	196.912.468
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS VENDIDOS (nota 14" c")	(157.858.870)	(168.115.513)
LUCRO BRUTO	25.666.270	28.796.955
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(10.369.676)	(13.040.878)
Despesas operacionais (nota 15 a)	(16.928.422)	(18.526.572)
Despesas gerais (nota 15 b)	(6.266.956)	(6.891.407)
Depreciação e Amortização	(912.024)	(944.114)
Outras receitas operacionais (nota 15 c)	15.103.358	14.205.675
Outras despesas operacionais (nota 15 c)	(1.365.632)	(884.560)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	15.296.594	15.755.977
Resultado Financeiro (nota 15 d)	(6.497.651)	(8.892.233)
LUCRO ANTES DA CONT.SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	8.798.943	6.863.744
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(406.232)	(354.240)
IMPOSTO DE RENDA	(1.077.342)	(936.385)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDA	(104.559)	(144.683)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(290.442)	(401.898)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.920.368	5.026.538
quantidade de ações do capital social líquido de ações em tesouraria	23.611.372	23.611.372
Lucro líquido por lote de 1000 ações	293,09	212,89
(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2019 E 2018.					
(valores expressos em R\$ 1,00)					
DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31/12/2017	18.000.000	1.347.122	-	16.519.383	35.866.505
Transf. Para Fundo Reserva de Lucros conforme AGO 23/04/2018	-	-	500.000	(500.000)	-
Transf. Para Dividendos Propostos Conforme AGO 23/04/2018	-	-	-	(34.324)	(34.324)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	5.026.538	5.026.538
Constituição de Reserva Legal	-	251.327	-	(251.327)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	(2.352.598)	(2.352.598)
Constituição de Reservas	-	-	2.422.613	(2.422.613)	-
Saldo em 31/12/2018	18.000.000	1.598.449	500.000	18.407.672	38.506.121
Conf.AGOE de 10/04/2019	2.000.000	(1.598.449)	(401.551)	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	6.920.368	6.920.368
Constituição de Reserva Legal	-	346.018	-	(346.018)	-
Dividendos	-	-	(98.449)	(1.327.205)	(6.574.350)
Saldo em 31/12/2019	20.000.000	346.018	-	17.080.467	37.426.485
(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(valores expressos em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - Contexto Operacional

A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado com sede em Brasília-DF, que tem por objeto social o comércio de veículos e caminhões Ford de qualquer modelo, peças e acessórios, bem como a prestação de serviços de manutenção de veículos automotores em geral.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo a legislação societária, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas, incluem a provisão para perda de valores de créditos, depreciação do imobilizado e provisão para contingências. A liquidação dessas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos provisionados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Em conformidade com a Resolução n.º 1.184, de 15/09/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31.12.2019, foi autorizada pela Diretoria em 02/03/2020.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional

Nas demonstrações contábeis os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

NOTA 3 - Diretrizes Contábeis

Dentre as principais diretrizes adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltam-se:

a) O regime contábil é o da competência do exercício.

b) A classificação em circulante e não circulante, para ativos e passivos, obedece aos artigos 179 e 180 da Lei 6.404/76.

c) Instrumentos financeiros

Em atendimento à Resolução nº 2016/NBCTG 48 para os instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tais como: Disponibilidades, Contas a receber e Outras Contas, os valores contábeis aproximam-se dos valores de mercado.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente as vigentes no mercado.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, e são utilizados pela Companhia no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, sendo classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, créditos a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são avaliados com base no custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, e avaliados a valor justo caso aplicável.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Não existem valores ajustados a valor presente (AVP), considerando que o recebimento é a curto prazo não existindo outros ativos e passivos financeiros de longo prazo significativos.

I) Derivativos

A Slaviero não operou com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

II) Apuração do valor justo

Para divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, a Companhia utiliza a hierarquia do valor justo que reflete as mensurações nos seguintes níveis: preços cotados em mercados ativos, dados observáveis para os ativos ou passivos e dados dos ativos ou passivos não observáveis no mercado. Para os itens em que não estão disponíveis preços cotados no mercado, o valor justo é baseado em estimativas, com utilização de fluxo de caixa descontados ou outras metodologias de precificação, não podendo ser comparável com mercados independentes.

e) Contas a Receber de Clientes

São demonstradas pelos valores faturados até as datas dos balanços, reduzidos de Provisão para Perda de Valores de Créditos, calculada com base no art. 347 do Decreto 9.580/18 RIR.

f) Estoques

Os estoques de veículos novos, caminhões e seminovos foram avaliados ao custo específico de aquisição, enquanto peças, acessórios e outras mercadorias foram avaliadas pelos custos médios das compras, os quais não superam os preços de mercado.

g) Outros Créditos

Os direitos são registrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias incorridas.

h) Obrigações

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridas.

i) Investimentos

Demonstrados ao custo de aquisição.

j) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição e ajustado por depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota (9).

k) Intangível

Incluem os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade.

l) Redução ao Valor Recuperável

Os ativos imobilizados e intangíveis têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

m) Férias

Foram registrados os valores de férias e seus respectivos encargos sociais, conforme o período aquisitivo, sendo as variações apropriadas em despesas, obedecendo ao regime de competência.

n) Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

o) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual, excedente a R\$ 240.000,00. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

p) Capital Social

Os instrumentos financeiros emitidos pela Companhia são tratados como patrimônio apenas na medida em que não satisfaçam a definição de um passivo financeiro. As ações ordinárias da Companhia são classificadas como instrumentos patrimoniais.

q) Gestão de Riscos

I) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que possam impactar o resultado financeiro da empresa.

II) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

III) Risco de liquidez

Representa o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é efetuado por meio do controle diário da composição dos recursos disponíveis em relação aos vencimentos de suas obrigações.

IV) Risco de Crédito

Representa o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem dos recebíveis representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Companhia está sujeita para esse risco está representada pelos respectivos saldos apresentados nas demonstrações contábeis.

A Companhia aplica seus recursos financeiros em instituições financeiras de primeira linha e realiza a gestão dos seus investimentos de forma a garantir segurança, liquidez e rentabilidade.

V) Risco Operacional

Os riscos operacionais estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas (ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos. Podem acarretar redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além de potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

A identificação das falhas que possam ocasionar impactos relevantes e o monitoramento das ações para mitigação são acompanhadas pela Administração da Companhia com o suporte da Auditoria Interna.

NOTA 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2019	2018
Caixa e saldos em bancos	536.112	1.040.388
Aplicações financeiras	11.616.604	13.715.273
TOTAL	12.152.716	14.755.661

Aplicações Financeiras:

	2019	2018
DI CP 500.000	4.088.272	6.656.406
RF CP PERFORMANCE	6.467.596	6.171.114
INVESTFÁCIL	56.932	160.009
BTG PACTUAL	1.003.242	-
FUNDO 31 FI RF BRB MAIS	-	597.744
CDB/RB BANCO BRB	562	130.000
TOTAL	11.616.604	13.715.273

FUNDO CP 500.000: fundo de baixo risco, administrado por instituição financeira de primeira linha, com liquidez diária, indexado ao CDI/CEIPI. O fundo apresentou uma rentabilidade de 5,52% a.a. correspondente a 92,62% do CDI, no mesmo período.

FUNDO DE CRÉDITO CP-PERFORMANCE: Fundo de renda fixa administrado por instituição financeira de primeira linha, com liquidez imediata, lastreado em sua maioria em títulos públicos federais e privados, classificados como baixo risco pelas agências de rating no País. O fundo tem como política, possibilitar acesso às cotistas, rendimentos superiores ao CDI/CEIPI, no exercício de 2.019 apresentou uma rentabilidade de 5,54% a.a. correspondente a 92,95% do CDI.

INVEST FÁCIL BRADESCO: Certificado de Depósito Bancário (CDB), tem perfil de risco conservador, liquidez diária e busca maior eficiência na gestão de disponibilidades mantidas em conta corrente na modalidade baixa automática, com rendimento variando entre 10% a 15% do CDI diário.

Fundo 31 FI RF BRB MAIS: O FUNDO, tem por objetivo propiciar às suas cotistas obtenções de rendimentos através da aplicação em ativos de renda fixa, pré ou pós fixados, disponíveis no mercado financeiro, tem perfil de risco conservador, liquidez diária e busca maior eficiência na gestão de disponibilidades mantidas em conta corrente na modalidade baixa automática, com rendimento variando entre 20% a 28% do CDI diário.

CDB/RB BANCO BRB: Certificado de Depósito Bancário (CDB), tem perfil de risco conservador, liquidez diária, indexado ao CDI/CEIPI. O investimento apresentou uma rentabilidade com rendimento variando entre 83% a 86% do CDI mensal.

BTG (Carteira composta pelos Fundos a seguir):

BNP PARIBAS RF FI RENDA FIXA: O objetivo do fundo é obter no médio/longo prazo valorização das cotas que supere a variação do CDI, investindo em títulos públicos e privados e em posição no mercado futuro de taxa de juros. Com liquidez em D+1 o fundo rendeu 116,36% do CDI e 6,94% a.a. no ano de 2019.

KINEA RF ABSOLUTO FI LP: É um fundo de Renda Fixa com retorno absoluto, que investe em crédito, juros pré e pós fixados e instrumentos ligados à inflação no Brasil e renda fixa internacional. O objetivo do fundo é superar o CDI no longo prazo. Com liquidez em D+1 o fundo rendeu 111,78% do CDI e 6,67% a.a. no ano de 2019.

WESTERN ASSET RF ATIVO FI: O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidades através das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pré-fixadas, taxas de juros de um dia praticadas no mercado interbancário e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Com liquidez em D+1 o fundo rendeu 133,8% do CDI e 7,98% a.a. no ano de 2019.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
(valores expressos em R\$ 1,00)		
	2019	2018
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.920.368	5.026.538
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	6.920.368	5.026.538
(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)		

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em R\$ 1,00)

	2.019	2.018



Slaviero

desde 1960

Moto Agrícola Slaviero S.A.

CNPJ: 00.003.228/0001-35

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018 E 2.017

(valores expressos em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 2.018

(valores expressos em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reservas
Reserva Legal
 É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
d) Distribuição de dividendos e formação de reservas de lucros
 Os acionistas têm direito de receber como dividendo, em cada exercício, a remuneração equivalente, no mínimo, a 25% do lucro líquido ajustado, mediante deliberação da assembleia geral.
 A distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido é proposta pela administração "ad referendum" da AGO – Assembleia Geral Ordinária, conforme calculado abaixo:

Descrição	2.019	2.018
Lucro líquido do exercício	6.920.368	5.026.538
(-) Reserva legal	(346.018)	(251.327)
(=)Base de cálculo	6.574.350	4.775.211
Dividendos mínimos (25%)	1.643.587	1.193.803
Dividendos	6.574.350	2.352.598
Juros sobre o capital próprio	2.311.102	2.352.598
Dividendos	4.263.248	-
Constituição da reserva de lucros	-	2.422.613

e) Dividendos - Juros sobre Capital Próprio

É facultado à Companhia efetuar o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas.
 De acordo com a Instrução Normativa nº 1.700, art.75, parágrafo 6º foram contabilizados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante (Obrigações Sociais e Estatutárias - líquidos do Imposto de Renda na Fonte - alíquota de 15%, totalizando R\$ 1.964.437). Os efeitos tributários para fins do Imposto de renda e contribuição social foram excluídos no E-Lalur e E-Lacs no referido exercício. O imposto de renda e a contribuição social do exercício de 2019 foram reduzidos em R\$ 785.775, aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprios, que será definido em assembleia o pagamento ou não aos Acionistas.

NOTA 14

a) Receita Líquida

Receita Bruta de Vendas e Serviços	2.019	2.018
Vendas de mercadorias	181.421.231	194.248.691
Vendas de serviços	7.417.837	8.146.022
Total	188.839.068	202.394.713
Deduções		
Devoluções	(2.077.775)	(1.973.508)
ICMS S/Vendas	(1.052.968)	(1.430.217)
PIS S/Vendas	(329.218)	(305.710)
Cofins S/Vendas	(1.516.658)	(1.408.391)
ISSQN S/Serviços	(337.309)	(364.419)
Total	(5.313.928)	(5.482.245)
Receita Líquida	183.525.140	196.912.468

b) Impostos e Contribuições S/vendas

Os impostos e contribuições sobre vendas têm os seguintes regimes de apuração:
a) veículos novos: por substituição tributária para o ICMS e monofásico para PIS e COFINS;
b) caminhões novos: o ICMS é pelo sistema de não-cumulatividade e as contribuições são apuradas pelo sistema monofásico;
c) peças: as contribuições são apuradas, parte por substituição tributária, parte pela não-cumulatividade, sendo o ICMS por substituição tributária.
 Substituição tributária é o regime pelo qual a responsabilidade pelo tributo devido em relação às operações ou prestações de serviços é atribuída a outro contribuinte, onde:
Contribuinte Substituto
 É o responsável pela retenção e recolhimento do imposto incidente em operações ou prestações antecedentes, concomitantes ou subsequentes, inclusive do valor decorrente da diferença entre as alíquotas interna e interestadual nas operações e prestações que destinem mercadorias e serviços a consumidor final. Em regra geral, será o fabricante ou importador no que se refere às operações subsequentes.
Contribuinte Substituto
 É aquele que tem o imposto devido relativo às operações e prestações de serviços pagos pelo contribuinte substituído.

c) Custos de Mercadorias e Serviços Vendidos

Os custos de veículos novos, caminhões e seminovos foram avaliados ao custo específico de aquisição, enquanto peças, acessórios e outras mercadorias foram avaliadas pelos custos médios das compras, já os custos de serviços são avaliados pela mão de obra empregada.

Custos de Mercadorias e Serviços	2.019	2.018
Mercadorias:		
Veículos	131.849.382	142.367.535
Peças	23.646.367	22.971.594
Total	155.495.749	165.339.129
Serviços	2.363.121	2.776.384
Total	157.858.870	168.115.513

NOTA 15 – DESPESAS

(a) Despesas Operacionais

Despesa	2.019	2.018
Salários, comissões	6.206.125	6.582.072
Despesas com vendas	388.614	379.963
Encargos com Leis Sociais	5.074.125	5.551.610
Preparação de Entrega de Veículos	3.073.629	3.733.553
Utilidades e Serviços	488.178	552.065
Obrigações Legais	920.846	837.967
Tributárias	713.216	759.154
Encargos/rendimentos com aquisição de veículos	63.689	130.188
Total	16.928.422	18.526.572

(b) Despesas Gerais

Despesa	2.019	2.018
Propaganda e Promoção	1.116.080	1.128.578
Aluguéis	2.302.131	2.177.613
Serviços de terceiros	1.046.862	1.688.862
Reparos e conservação	252.745	248.328
Bens de natureza permanente	37.613	38.345
Treinamento de pessoal	98.989	72.236
Combustíveis e Lubrificantes	384.560	637.728
Materiais Auxiliares e de Consumo	205.592	192.063
Uniformes e equip. de segurança	70.823	78.292
Outras	751.561	629.362
Total	6.266.956	6.891.407

A natureza das contas destes grupos está sintetizada conforme a seguir:
 • Salários/comissões – referem-se aos dispêndios com salários fixos a colaboradores e comissões sobre vendas a vendedores, comissões por lucratividade a gerentes.
 • Despesa com vendas – referem-se as despesas com despachante, IPVA concedidos aos clientes em função da venda, bem como despesas com materiais para consumo.
 • Encargos com leis sociais – referem-se a dispêndios com: contribuição ao INSS, contribuição ao FGTS, férias e um terço constitucional, décimo terceiro salário.
 • Preparação de entrega de veículos - referem-se a gastos com revisão para entrega, despesas com acessórios, emplacements e todos os testes necessários ao bom funcionamento dos veículos.
 • Utilidades e serviços - Referem-se a gastos tais como energia elétrica, telefone, água e esgoto, postagem, links, internet e fotocópias.
 • Obrigações legais - referem-se a dispêndios com: vale transporte, PAT- Programa de Alimentação ao trabalhador.
 • Tributárias - referem-se a dispêndios com IPTU, IPVA, taxas federais, estaduais e municipais, contribuições e associações de classe, IOF;
 • Propaganda e Promoção - Referem-se a despesas para fins publicitários objetivando divulgar os produtos e serviços que a Companhia negocia, de diversas mídias.
 • Aluguéis - referem-se aos gastos com aluguéis de imóveis e espaços utilizados pela Companhia para fins operacionais, ou para participações em exposições, eventos e feiras.
 • Serviços de terceiros - referem-se aos gastos com serviços terceirizados contratados pela Companhia, tais como: consultorias, limpeza e vigilância, manutenção de máquinas e equipamentos, honorários advocatícios e outros serviços prestados por pessoas jurídicas.
 • Reparos e conservação – Referem-se aos gastos correspondentes a reparos, consertos e manutenção das instalações da Companhia.

DIRETORIA

Sérgio Slaviero	Josilane Slaviero	Rubens Slaviero Filho	Nely Gomes Slaviero	Nelson Luis Slaviero	Newton Slaviero Júnior	Maria Elizabeth Araújo Slaviero
-----------------	-------------------	-----------------------	---------------------	----------------------	------------------------	---------------------------------

CONTADOR

ADEMAR ANTÔNIO DA SILVA
 CRC(DF) 008779/O4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Srs. Acionistas e Diretores da
MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17 a Ford Motor Company deixou de atuar no segmento de caminhões.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
 Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
 Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

• Treinamento de pessoal – referem-se a treinamento de pessoal de manutenção de veículos junto a montadora e demais julgados necessários pela Companhia.
 • Materiais auxiliares e de consumo - referem-se a dispêndios de consumo da Companhia no exercício de sua atividade operacional no setor de oficina.
 • Uniformes e equipamentos de segurança - são gastos para padronização dos uniformes de todos setores da Companhia, bem como os EPI'S - equipamentos de proteção individual.
 • Outras – referem-se as demais despesas necessárias ao bom andamento do negócio tais como assinaturas de revistas e jornais, copa e cozinha, higiene e limpeza, serviços gráficos, brindes para clientes, etc.
(c) Outras despesas (receitas) operacionais

	2.019	2.018
Outras Receitas Operacionais	15.103.358	14.205.675
Comissões s/faturamento direto	1.864.608	7.213.068
Rendas Operacionais (bônus,incentivos)	8.921.137	5.192.891
Outras(ganho de capital, outras rendas,recuperação de despesas,etc)	4.317.613	1.559.440
Reversão provisões	-	240.276

Outras Despesas Operacionais	1.365.632	884.560
Indenizações	110.193	125.758
Outras (provisão perdas créditos, processos judiciais,perdas valores,etc)	44.709	26.143
PIS/COFINS/ISS	1.210.730	732.659

(d) Resultado Financeiro

	2.019	2.018
Despesa Financeira	7.557.370	10.232.296
Descontos concedidos	7.086.086	9.704.789
Juros passivos	29.245	39.473
Despesas bancárias	84.945	75.173
Comissões de administradora cartão crédito	356.376	412.861
Perdas em operações financeiras	718	-

Receita Financeira

Juros ativos	1.059.719	1.340.063
Receitas de aplicações financeiras	162.618	413.215
Descontos obtidos	857.345	873.403
Variação monetária ativa	22.919	39.566
	16.837	13.879
Resultado Financeiro	6.497.651	8.892.233

NOTA 16-Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração.

NOTA 17- Operação Descontinuada

a) As operações do segmento de caminhões foram descontinuadas em 28 de fevereiro de 2020, data final das atividades da Concessionária neste setor, tendo em vista que a companhia tomou conhecimento em 19 de fevereiro de 2019 que a Ford Motor Company deixaria de atuar no segmento de **Caminhões** na América do Sul.

NOTA 18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas referem-se a pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos aos acionistas e aluguel de imóvel.

Operações ativas e passivas da Companhia com as partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

Espécie	2.019	2.018
Aluguéis de imóveis	2.073.953	1.952.834
Locadoras:		
FSlaviero & Filhos S.A. Ind. E Comércio de Madeiras	1.456.032	1.369.891
SRG Participações e Administração de Bens Ltda	617.921	582.943

As transações com partes relacionadas são realizadas nas mesmas taxas, termos e condições praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

b) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Companhia não é patrocinadora de nenhum plano de pensão e de benefícios pós-emprego aos seus empregados, nem a plano de opção de compra de ações.

UNIÃO AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC DF 501/O-1

PAULO KIOJI TAKANO

Contador CRC DF 009576/O-6